

EMERGÊNCIA RESPIRATÓRIA POR ENGASGO EM CRIANÇAS: IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO IMEDIATA

Letícia Nycoly de Andrade Batista¹, Ananda Vital Laureano², Luís Otávio Rufino Cavalcante³, Ana Heloisa Silva Leite⁴, Júlio Bento de Moraes Neto⁵, Matheus Emanuel Lima Viturino⁶.

¹²³⁴⁵ Centro Universitário UNIFACISA – Campus Campina Grande.

⁶ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus Caicó.

(leticianycoly123@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O engasgo infantil é uma das emergências respiratórias mais frequentes na pediatria contemporânea, caracterizada pelo ato de aspirar ou inalar um corpo estranho para dentro do trato respiratório, podendo evoluir rapidamente para uma parada cardiorrespiratória por hipóxia, e, consequentemente, óbito. Tal recorrência em crianças deve-se, principalmente, à sua vulnerabilidade anatômica e fisiológica, a exemplo do desenvolvimento molar incompleto, que impede a mastigação, e da deglutição imatura, associada ao hábito de explorar objetos com a boca. Dessa forma, a obstrução das vias aéreas destaca-se como uma importante causa de mortalidade infantil, cuja gravidade depende do grau de obstrução das vias aéreas e do tempo de hipóxia, o que reforça a necessidade de intervenções imediatas e precisas, fundamentais para a sobrevivência da criança e para a prevenção de sequelas neurológicas permanentes, justificando a relevância da temática no contexto da assistência pediátrica. **OBJETIVO:** Compreender por que o engasgo representa uma situação de elevado risco para a criança e evidenciar a importância da intervenção imediata. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, com seleção de artigos publicados na última década, realizada por meio da base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH: “Airway Obstruction”, “Foreign Bodies”, “Choking”, “Emergency Treatment” e “Child”. Adicionalmente, foram consultados dados do SciELO, UpToDate, ScienceDirect e a American Heart Association 2025. **RESULTADOS:** De acordo com os estudos realizados, a falta de conhecimento técnico entre cuidadores é um fator crucial para desfechos negativos em engasgos pediátricos. Aplicar as intervenções corretas imediatamente aumenta a sobrevivência. Portanto, é vital divulgar as novas diretrizes da American Heart Association (2025), atualizadas em outubro de 2025. Para vítimas conscientes, o protocolo atual se inicia com 5 pancadas nas costas, alternando com 5 compressões (abdominais em maiores de 1 ano e adultos; torácicas em bebês). Em bebês (<1 ano), técnica é alternar 5 pancadas nas costas com 5 compressões no peito. É importante simplificar o treinamento e aumentar a eficácia, pois as pancadas nas costas frequentemente resolvem a obstrução sozinhas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, evidencia-se que são necessárias condutas imediatas de intervenção em casos de engasgo infantil. Portanto, observa-se que, a partir dos resultados obtidos, é fundamental a disseminação de práticas de desobstrução respiratória, com o intuito de aumentar a chance de sobrevivência das crianças vítimas de engasgo. Assim, a adoção de técnicas de urgência baseadas em dados científicos, como as descritas nesta revisão, mostra-se relevante para mitigar sequelas neurológicas, motoras e mortalidade do público pediátrico.

Palavras-chave: Obstrução das vias aéreas. Corpo estranho. Primeiros socorros pediátricos.

Área temática: Emergências respiratórias.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

LOFTIS, Laura L.; TEACH, Stephen J.; RANDOLPH, Adrienne G.; WILEY, James F. II. *Emergency evaluation of acute upper airway obstruction in children*. In: **UpToDate**, UpToDate, Inc.; [s. l.], [s. data]. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/emergency-evaluation-of-acute-upper-airway-obstruction-in-children>. Acesso em: 19 jan. 2026.

LANGWINSKI, A.; et al. *Intervenção educativa sobre obstrução das vias aéreas para professores de educação infantil: estudo quase-experimental*. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 44, 2023. DOI: 10.1590/1983-1447.2023.20220275. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/xGFQBrXJcqBvpDLWtTHSz9q/?lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2026.

GUAZZO, Emily; BURNS, Hannah. *Paediatric inhaled airway foreign bodies: an update*. **Australian Journal of General Practice (AJGP)**, v. 48, n. 4, abr. 2019. DOI: 10.31128/AJGP-11-18-4768. Disponível em: <https://www1.racgp.org.au/ajgp/2019/april/paediatric-inhaled-airway-foreign-bodies/>. Acesso em: 21 jan. 2026.

DEL RIOS, M.; BARTOS, J. A.; PANCHAL, A. R.; ATKINS, D. L.; CABANAS, J. G.; CAO, D.; et al. Part 1: Executive summary: 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation*, 2025; **152**(suppl.): S284–S312. DOI: 10.1161/CIR.0000000000001372. Acesso em: 30 jan. 2026.